

# RELATÓRIO REGIONAL CAMPO LIMPO



**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -  
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E  
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -  
SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social – FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,  
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,  
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE CAMPO LIMPO**

**Gestão - Titular**

CLAUDIA ROZIANE CIRILO SILVA

**Suplente**

LETÍCIA ALMEIDA BARBOSA PEREIRA

**Trabalhadores(as) – Titular**

VINICIUS FIGUEIRA BOIM

MARIA EDJANE ALVES LACERDA

**Suplente**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

FLAVIA DOS REIS

**Entidades/ Organizações – Titular**

CLAUDIA RODRIGUES COSTA

**Suplente**

SUELLY RODRIGUES MARTINS DE FIGUEIREDO

**Usuários(as) – Titular**

ANA PAULA BEZERRA

**Suplente**

ANDREW ARAUJO BEZERRA

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA

**Equipe de Campo**

CARLOS ANTONIO GIRON

CAROLINA GORBA

CÁSSIA GORETI DA SILVA

CIBELE SODRÉ MEIRELLES

DAIANA RODRIGUES DA SILVA

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

ELISABETE RODRIGUES COSTA

FABIO ALVES MEIRELLES

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS

JULIA RIGHI BERNARDET

MARIA ALENCAR

MARIA ANTONIA HENRIQUE LINS

RAQUEL SILVA COSTA

SELMA DE ANDRADE AMARAL

STEPHANY RAMOS MARINS

VIVIAN MOURA DA SILVA

WILSON ARAUJO FERREIRA

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CAMPO LIMPO.....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura: .....	17
2.3.2 Composição da mesa de trabalhos: .....	19
2.3.3 Regimento Interno .....	20
2.3.4 Palestra.....	28
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO.....	31
3.1 Escalômetro.....	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal .....	31
4.PLENÁRIA FINAL.....	42
4.1 Composição da mesa de trabalho: .....	42
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos .....	42
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	48
4.4 Moções .....	54
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	54
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo -2025 ....	57

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.

✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Campo Limpo**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **18** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.

✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

**EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

**Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

**Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

**Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

**EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

**Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua

autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

##### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

##### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

##### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

##### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

#### **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

##### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

##### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante

emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

### **Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

### **Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CAMPO LIMPO

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Campo Limpo aconteceu no dia 18 de julho de 2025, CEU Campo Limpo - Avenida Carlos Lacerda, 678 – Vila Pirajussara e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
420	327	208

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
12	148	15	33	0	208

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h00	Recepção - Credenciamento
9h30	Composição da Mesa de Abertura
10h00	Palestra
11h10	Apresentação do Diagnóstico Socioassistencial
11h35	Composição da Mesa de Trabalho Leitura e Aprovação do Regimento Interno
12h05	Encerramento do Credenciamento
12h15	Trabalho em Grupos por Eixos Temáticos
12h30	Intervalo para almoço
13h30	Continuidade dos Trabalhos em Grupos
17h00	Plenária Final
19h50	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Nazareth Cupertino – Representante do FAS Central

Letícia Almeida Barbosa – Supervisora SAS Campo Limpo

Diocene de O. Francisco – Representante dos Trabalhadores do Poder Público

Tatiana Silva – Representante dos(as) Usuários(as)

Flávia dos Reis – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS

Claudia Rodrigo Costa – Representante de OSC

Sylmara Andreone Vettorello – Conselheira Representante do COMAS/SP

Claudia Roziane Cirilo Silva – Representante da Comissão Regional

As participantes da mesa de abertura expressaram suas experiências e desejos para a conferência. A Sra. Claudia Cirilo, coordenadora do CRAS há 16 anos e moradora do território, reforçou a importância da política de assistência social. A representante do NCI Vida Ativa, Claudia Rodrigo, desejou uma boa conferência e força na luta pela assistência social. Flávia Reis, assistente social e gerente do SASF Campo Limpo também desejou um dia produtivo. E a Sra. Tatiana Silva, mãe de três filhos e usuária do CCA Quadrangular, agradeceu pelo trabalho da instituição e compartilhou sua satisfação com o espaço, além de mencionar a parceria na criação dos filhos.



Dionece, representando os trabalhadores do poder público, coordenadora do CREAS e atuando na assistência social há muitos anos, destacou que as conferências são momentos importantes de luta e deliberação. Ela lembrou que até mesmo este

CEU foi conquistado por meio de decisões tomadas em conferências da educação. Questionou se, em São Paulo, o SUAS realmente está presente, reforçando que este momento é fundamental para discutir a situação dos trabalhadores, que estão cansados e desgastados, além dos serviços que muitas vezes estão sucateados. É preciso trabalhar para a efetiva implantação do SUAS na cidade.

Letícia, Supervisora da SAS Campo Limpo, deu as boas-vindas a todos. Ela é assistente social efetiva da PMSP e está há dois anos na SAS, enfrentando desafios que se tornam menores graças à força da rede potente do território. Ela destacou que hoje vamos refletir sobre os 20 anos do SUAS, avaliando avanços e retrocessos, e que é fundamental discutir e propor ações para garantir melhorias.

Nazareth, representante do fórum na cidade de São Paulo, afirmou que a cidade vive um processo de desmontagem do SUAS — ou será que ele ainda existe? Ela perguntou se o SUAS ainda é possível na atual conjuntura. Como representante do FAS na cidade, reforçou a importância da sociedade civil, que foi quem convocou a primeira conferência em São Paulo, o que faz desta uma conferência de resistência. Nazareth destacou que o fórum representa os três segmentos da sociedade civil e que as OSCs são parceiras, mas a responsabilidade pela política social deve ser do Estado. Ela também chamou os conferencistas a se manifestarem no dia 07/08, em protesto contra o desmonte.

Sylmara, representante do COMAS/SP, agradeceu a Tatiane, usuária que compõe a mesa, e parabenizou o serviço que atende a sua família, garantindo proteção social. Ela ressaltou que, embora tenhamos avançado, também houve retrocessos. Como Nazareth mencionou, Campo Limpo é um território de luta. Ela acredita que muitas propostas surgirão nesta conferência para fortalecer o processo conferencial. O COMAS reforça que não atua sozinho e precisa do apoio de todos. Sabemos que a política na cidade está fragilizada, com a quantidade de serviços diretos e indiretos insuficiente. É fundamental resgatar o papel do SUAS em São Paulo.

Por fim, declarou aberta a Conferência Regional de Campo Limpo, um momento de resistência, reflexão e luta por uma assistência social mais forte e presente na nossa cidade.

### 2.3.2 Composição da mesa de trabalhos:

Sylmara Andreone Vettorello – Conselheira Representante do COMAS

## Claudia Roziane Cirilo Silva – Representante da Comissão Regional

## 2.3.3 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º Horário credenciamento e Quantidade de pessoas por eixo 60 pessoas	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da CAMPO LIMPO, o credenciamento será presencial, até às 12h03, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).
02	Art. 8º §1º. proposta primeira lista	§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.
03	Art. 9º Correção da programação	8h00 – Recepção 8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 12h03 09h30 - Mesa de Abertura 10h00 - Palestra magna 11h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h15 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento.

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** será composta por:

- . - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- . - Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- . - Um representante da SAS;
- . - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- . - Dar início aos trabalhos;
- . - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- I- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art.6º.** A Comissão Organizadora Regional de **CAMPO LIMPO**, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO**:

- . - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- . - Representantes de gestão do Poder Público;
- . – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- . - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- . - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- . - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- . - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on-line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO**, o credenciamento será presencial, até às 12h03, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).

**§1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§2º.** Os participantes na primeira lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h00 - término 12h03

09h30 - Mesa de Abertura

10h00 - Palestra magna

11h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h15 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- . - Abrir e orientar a discussão;
- . - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- . - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- . - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- . - Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- . - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- . - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- . - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO**. Após a aprovação, a Empresa de Metodologia Contratada deverá

sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO V**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art.16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II. - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição

Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III. – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

III. - A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais

participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- V. - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;
- V. - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO** em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 18 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **CAMPO LIMPO**.

### 2.3.4 Palestra

Palestra proferida pela Prof.<sup>a</sup> Aldaíza Sposati formada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com pós-doutorado na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em Portugal. É professora sênior da PUC-SP, e coordena no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social (NEPSAS).

Prof.<sup>a</sup> Aldaíza iniciou sua fala dando bom dia a todos e todas, pontuando que o território de Campo Limpo tem um histórico muito interessante na área da assistência social, o território é produto de uma construção histórica, sei que aqui de fato tivemos uma história de luta pela política pública de assistência social. Eu penso que hoje temos uma ausência de presença, de forças articuladoras da população, sonhamos em ter um trabalho social com as famílias, sonhamos em ter CRAS completos com números suficientes, sonhamos em ter articulações e conexões entre todos, ou seja, o não afastamento, a não apartação da proteção social, estamos nos preparando para a conferência nacional, e um dos eixos é o fortalecimento do SUAS, vou me dedicar aqui ao SUAS que não temos, o SUAS que queremos, na roda de discussão vamos colocar o SUAS, primeiro quem constrói o SUAS nesse país, são os municípios, no caso de São Paulo as subprefeituras, pergunto quais são os processos educativos desencadeados? A lógica do SUAS tem sido mais individual do que territorial e coletivo, temos problemas sérios do ponto de vista da regularização do SUAS no estado de São Paulo e na prefeitura de São Paulo. O estado não tem legislação para o SUAS, isso significa que do ponto de vista legal estamos irregulares, não tem lei municipal. Em 2005 foi pensado na NOB/SUAS, mas o nosso suporte de legalidade é frágil, se não temos os elementos que não nos dão apoio e força, vivemos conflitos, como São Paulo tem apenas 54 CRAS, na região tem 3 e tem quantos habitantes 700 mil? Considerando que em municípios pequenos, até 20 mil habitantes tem um CRAS, ou seja, deveríamos ter uns 15 CRAS no Campo Limpo, temos ausência pela prefeitura de São Paulo na efetivação da política de assistência social, que é a entrada do usuário na política, e nós naturalizamos, ah! É assim mesmo!!, mas está bom porque a política é para pobre, e pobre é vagabundo, ah! As mulheres se enchem de filhos e depois querem que o estado sustente, o agente público que trabalha na política que tem que garantir conforme a constituição federal, pensa assim?

Quando as OSCs fazem o que é direito público isso não é política social, discutir o SUAS é discutir a nossa luta por um sistema único hoje é uma luta mais de papel

do que de condições concretas, no último estudo que tive acesso às 5.569 prefeituras gastam 16 bilhões por ano na assistência social, os 26 estados gastam 680 milhões e a união coloca no SUAS 2 bilhões, quem toca o SUAS são os municípios, quem zela para garantir em todos os lugares uma regulação do SUAS é o município. Então o SUAS é fragmentado.

Eu acho uma coisa interessante os recortes, renda per capita, no Imposto de Renda tem renda per capita? Porque quem tem mais não tem que falar de renda per capita e quem tem menos tem que falar? Hoje no Brasil quem é pobre tem a per capita de 8 dólares e 53 centis, mais ou menos uns 50 reais, portanto, quem se diz pobre é o extremamente miserável, o que é viver com 12 reais por dia? Recomenda-se o pobre a ser empreendedor, eu acho bizarro, porque criança e adolescente têm que ter CadÚnico? Para ir para escola precisa de CadÚnico? Porque para o serviço socioassistencial tem que ter CadÚnico? Precisamos dizer que não precisa disso. Defender o direito do cidadão é tirar todas essas burocracias, aí garantir um direito não é olhar para as necessidades da família e sim olhar para quanto dinheiro ela tem para gastar? Tem posturas que não são justiça social.

O CRAS não fala com a escola, não fala com a UBS que não fala com o CEU que não fala com o CREAS que não fala com os serviços, essa relação deve ser organizada pelo Estado e não jogada para sociedade civil.

A equipe do CRAS tem psicólogo/a? Não, e está compatível com o volume da população? Não.

Como fazemos a atenção da população? Como fazemos a acolhida da população que não tem horário na semana para ir no CRAS?

Precisamos aprender a executar uma política de proteção social não contributiva, no início do BPC fazíamos a entrevista, o encaminhamento e entregava para o INSS pagar, mas vocês sabem que o Fundo Nacional de Assistência Social paga 50 milhões por ano para o INSS fazer o pagamento do BPC fora o valor do pagamento do benefício? Então o esquema financeiro é altamente potente e quem está efetivamente no atendimento do cidadão não pode fazer nada dentro do INSS, então cada vez mais o INSS faz tudo via inteligência artificial. Aí cria-se uma rede judicializada, o advogado ganha 5 meses de benefício para pagar o trabalho de fazer a solicitação, criou-se uma rede em cima disso.

Hoje se exige das famílias, se não tem perícia por aqui tem que ir para não sei onde, quem paga o traslado para uma família sem recursos. Antes a UBS fazia, por

que hoje não faz? Os peritos estão em greve, então para tudo, quem está passando fome pode morrer e nós naturalizamos tudo isso como se não tivesse relação conosco.

Prof.<sup>a</sup> Aldaíza perguntou aos usuários o que vieram fazer hoje aqui? Um idoso do NCI Vida Ativa relatou que veio aprender, compartilhar e dizer para o Ricardo Nunes que pobre não precisa de um vale coxinha. Uma idosa do CDI relatou que veio representar os amigos do CDI e está aprendendo muito neste espaço.

Prof.<sup>a</sup> Aldaíza refletiu sobre a convivência, a necessidade dos humanos de conviver, porque são relacionais, é isso que a proteção social precisa, quando a gente fala de baixa renda, estamos falando que é o dinheiro que determina, mas não é. O SASF em São Paulo, na verdade é o PAIF, e SP terceirizou deveria ser realizado pelo CRAS, aqui está tudo sendo terceirizado. Não somos defensores da mediocridade, O ensino é precário, deveria haver educação permanente, se trabalha no chute e não na construção do conhecimento. A política pública é feita para atender direitos, não para dar emprego para as pessoas, deveria ter a completude de equipes. Qual o “i” da assistência social? A alta rotatividade da equipe, mudança da referência para os usuários, se tem uma representação individual. O “i” é a ausência do trabalho em equipe, temos também a burrice do técnico, que é tomado pelo ego e um salto alto e acha que pode tudo.



### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
58	60	60	47	45

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

#### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal

As propostas dos grupos de trabalho dos Eixos Temáticos foram aprovadas por consenso. Os participantes do grupo do Eixo 3 relataram dificuldades para compreender o que é o Conselho Municipal, enquanto os participantes do Eixo 4 apontaram dificuldades relacionadas aos âmbitos regional, municipal, estadual e federal.

## EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

Mediador: Maria Alencar

Relator: Fernanda Oliveira

Nome do(a) representante do grupo: Janete Stapf

Nº de participantes do grupo: 28

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implementar ações nos territórios para identificação dos vazios socioassistenciais, e garantir que essas pessoas sejam contempladas pela rede socioassistencial.	28			28
2.	Criar um serviço voltado a atenção de imigrantes na região do Campo Limpo.	28			28
3.	Mapear a população indígena da região, e oferecer uma articulação efetiva entre a rede, e promover espaço de escuta a esta população e o acesso a rede socioassistencial.	28			28
4.	Formar comitês entre os serviços SUAS, saúde, educação, habitação e cultura, com reuniões mensais para pensar em estratégias conjuntas de atendimento dos usuários da rede.	28			28
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Oferecer opções de acesso aos serviços que seja inclusiva e não digital, para contemplar o público que possui limitação, como não possuir dispositivos eletrônicos ou acesso a internet, e também idosos e PCDs.	28			28
2.	Garantir unidades móveis com prerrogativa de levar o atendimento social aos territórios indígenas, quilombolas e periféricos. E garantir unidades móveis para locomoção até os centros de referência de assistência social dos cidadãos que vivem em comunidades de difícil acesso.	28			28
3.	Capacitar os profissionais da rede socioassistencial para acolher a demanda de pessoas com deficiência intelectual, e abranger esta discussão para a comunidade.	28			28
4.	Aprimorar serviços especializados para população indígena, pessoas em situação de rua e idosos, com mão de obra qualificada em territórios onde essa	28			28

	população reside.				
5.	Implementar um serviço voltado a atenção de homens negros, afim de oferecer acolhimento, escuta e também discussões voltadas a parentalidade, masculinidades negras, etc.	28			28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Promover a formação permanente para os profissionais do SUAS para o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiências e transtornos.	49		21	70
2.	Criar uma comissão de avaliação de qualidade da infraestrutura dos espaços dos serviços, efetivando a garantia de mobilidade de PCDs.	28			28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir a proteção integral aos cidadãos, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhado de respeito às diversidades de classe, etnia, orientação social, deficiência e outros.	28			28
2.	Criar um calendário com formações obrigatórias para trabalhadores do SUAS, com foco em diversidade cultural, étnico-racial, diversidade sexual e de gênero, a fim de capacitar esses profissionais para melhor atender a população, arcando com os custos de transporte e alimentação.	28			28

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Selma Amaral/Maria Antônia Henrique Lins					
Relator: Carlos Giron					
Nome do(a) representante do grupo: Genice Leite					
Nº de participantes do grupo: 60					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar as redes estatais CRAS, CREAS e Centro Pop em conformidade com a NOB SUAS RH.	60			60
2.	Responsabilizar as superintendências (assistência social, direitos humanos, saúde, educação e habitação) à convocar reuniões intersetoriais semestrais para dialogar e facilitar os processos de trabalho na rede.	60			60
3.	Reabrir os serviços fechados nos distritos; Capão Redondo 3 CCA e 2 CJ, distrito de Vila Andrade 1 CCA e 1 CJ e no distrito de Campo Limpo 1 CJ.	60			60
4.	Ampliar o horário de atendimento dos NCl's (de 4h para 8h)	60			60
5.	Implantar serviços de proteção básica de acordo com o mapa de violação da subprefeitura de Campo Limpo.	60			60
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implementar sistema unificado da rede socioassistencial com informações dos usuários e trabalho desenvolvido pelos serviços, substituindo os instrumentais vigentes.	60			60
2.	Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Municipal de São Paulo. Republicando a portaria 46 com o quadro de rh em consonância com as necessidades do serviço.	60			60
3.	Provisionar orçamento para a publicização dos serviços tipificados da SMADS nas mídias	60			60

4.	Estabelecer o atendimento psicológico aos profissionais do SUAS	60			60
5.	Garantir horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais	60			60
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Estadual de São Paulo.	60			60
2.	Provisionar orçamento para a publicização dos serviços tipificados nas mídias.	60			60
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Desvincular o Cadúnico da política de assistência social .	60			60
2.	Revisar e atualizar a NOB-RH/SUAS visando a valorização do trabalhador do SUAS.	60			60

**Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Mediador: Raquel Silva Costa/Fábio Meirelles

Relator: Carolina Groba

Nome do(a) representante do grupo: Sandra Patrícia

Nº de participantes do grupo: 53

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Efetivar a portaria 46/2023 da Secretaria Municipal de Assistência Social.	53	0	0	53
2.	Criar conselhos regionais com representatividades do Poder Público, usuários representantes das OSCs e trabalhadores.	53	0	0	53
3.	Publicizar a política de Assistência Social, através de redes sociais, cartilhas, panfletagem, rádio e TV, e utilizar recursos de acessibilidade.	53	0	0	53
4.	Garantir grupos preparatórios para participação dos usuários nas Conferências.	53	0	0	53
5.	Fomentar espaços de diálogos com os territórios através da mediação com lideranças comunitárias, movimentos sociais e serviços da rede intersetorial para o acesso das populações invisibilizadas.	53	0	0	53
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar um sistema informatizado de integração Municipal, dos serviços que comtemple as informações desse usuário, socioassistencial.	53	0	0	53
2.	Implementar projetos de geração de renda integrados ao CadÚnico.	53	0	0	53
3.	Implementar Conselhos Gestores nas unidades Estatais do Município (Centro Pop, CRAS, CREAS, SAS) em que tenham 5% de representantes dos povos indígenas, PCD, população LGBTQIAPN+ e comunidades tradicionais em fóruns e reuniões.	53	0	0	53
4.	Divulgar de forma clara e simplificada os benefícios e serviços socioassistenciais, através de redes sociais, cartilhas, panfletagem, rádio e TV, e utilizar recursos de acessibilidade.	53	0	0	53

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir a representatividade de 5% dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no Conselho Estadual de Assistência Social, através de vagas afirmativas para que seja elaborado documentos pertinentes a garantia de segurança de renda inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.	53	0	0	53
2.	Divulgar de forma clara e simplificada os benefícios e serviços socioassistenciais, através de redes sociais, cartilhas, panfletagem, rádio e TV, e utilizar recursos de acessibilidade.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar campanhas de divulgação do SUAS acerca dos programas, benefícios e projetos utilizando meios de comunicação como, youtube, podcast, serviços de mensagem eletrônica, e outros canais.	53	0	0	53

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS					
Relator: JULIA BERNARDET					
Nome do(a) representante do grupo: TATIANA MARIA DA SILVA					
Nº de participantes do grupo: 40					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar agenda de encontros bimestrais dentro de cada território específico, se possível, presencial ou através das plataformas digitais, para possibilitar discutir as especificidades dos territórios e dos serviços da assistência social.	33		7	40
2.	Reativar o FAS (Fórum da Assistência Social) Campo Limpo para profissionais e cidadãos usuários para conscientização e apropriação da política de assistência social.	32		8	40
3.	Criar um serviço itinerante para realizar a divulgação dos serviços e benefícios vinculados à política de assistência social.	35		5	40
4.	Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social no território por meio de voto direto e não por indicação política.	40			40
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social nos territórios por meio de voto direto e não por indicação política.	40			40
2.	Criar audiências públicas do conferir 2025 no Município com periodicidade semestral.	40			40
3.	Criar intersetorialidade entre os serviços e os fluxos em nível municipal.	39		1	40
4.	Garantir formação de linguagem acessível para melhorar a comunicação dos trabalhadores com a população atendida (PCDs, população em situação de rua, comunidades tradicionais e juventude).	26	4	10	40

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar audiências públicas do conferir 2025 no Estado com periodicidade semestral.	40			40
2.	Criar equipamentos para possibilitar acesso da população marginalizada às plataformas digitais do SUAS.	38		2	40
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar audiências públicas do conferir 2025 no País com periodicidade anual (podendo ser virtual).	40			40

<b>EIXO 5 - Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS</b>					
Mediador: Cassia Goretti da Silva					
Relator: Vivian Moura e Stephany Ramos Marins					
Nome do(a) representante do grupo: Barbara Evelyn Marques Pontalti e Xisto Barbosa					
Nº de participantes do grupo: 31					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir orçamento específico para situações de emergência e calamidades recorrentes no território fundamentados em estudos socioassistenciais.	CONSENSO			
2	Implantar NAISPD (Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência), modalidade 3 no território da SAS CL.	CONSENSO			
3	Implantar Centro de Acolhida diurno, para adultos (Núcleo de Serviço).	CONSENSO			
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir orçamento para a implementação da nova portaria 46, aprovada no COMAS em 2023.	CONSENSO			
2	Efetivar os reajustes anuais, no repasse público dos serviços, para os custeios das despesas, respeitando minimamente o índice inflacionário.	CONSENSO			
3	Destinar emendas parlamentares ao Fundo Municipal de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial.	CONSENSO			
4	Garantir dotação orçamentária para a descentralização do COMAS nos territórios das SAS., para que o controle social ocorra na localidade.	CONSENSO			
5	Destinar 10% do valor do IPTU para o fundo municipal de assistência social.	CONSENSO			

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Destinar emendas parlamentares ao Fundo Estadual de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial.	CONSENSO			
2	Destinar 5% da verba de IPVA para o Fundo de Assistência Social.	CONSENSO			
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Destinar 5% da verba de arrecadação do IR para o Fundo de Assistência, a fim de atender ações emergenciais de calamidade pública.	CONSENSO			
2	Desconsiderar como gastos os investimentos efetuados para a Assistência Social na Lei de Responsabilidade Fiscal.	CONSENSO			

#### 4.PLENÁRIA FINAL

##### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

Sylmara Andreone Vettorello – Conselheira Representante do  
COMAS/SP

Claudia Roziane Cirilo Silva – Representante da Comissão Regional

Letícia Almeida Barbosa – Supervisora SAS Campo Limpo

A plenária teve início com a condução da Sra. Cláudia, que apresentou o Ato de Conferir, resultado dos grupos de trabalho, detalhando a avaliação dos conferencistas sobre as propostas do território aprovadas na 15ª Conferência de Assistência Social do ano anterior. Das 21 propostas analisadas, o escalômetro de votos indicou **que todas** foram consideradas pelos conferencistas como “não alcançadas”.

Em seguida, a Sra. Sylmara realizou a leitura das propostas provenientes dos grupos de trabalho por Eixo Temático, que foram aprovadas após a consideração de diversos destaques e alterações. Na sequência, a Sra. Cláudia fez a leitura e conduziu a aprovação das moções.

##### 4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional – Campo Limpo							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Garantir orçamento para estruturação e capacitação dos conselhos gestores dos CRAS e CREAS, com desenho de fluxo e instância de recebimento das demandas, diálogo e deliberações e integração desses conselhos ao COMAS.	1	0	0	0	31	31
		2	0	0	54	0	54
		3	0	0	45	0	45
		4	0	0	40	0	40
		5	0	0	31	0	31
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>170</b>	<b>31</b>	<b>201</b>
02	Garantir orçamento para o aumento do RH dos CRAS e CREAS, efetivando a proporcionalidade de 05 serviços para cada gestor de parceria e a separação entre quadro de funcionários para o atendimento frente a necessidade de 22 PAIFs no território e para a gestão de parcerias, pelo menos um administrativo para cada CRAS e CREAS.	1	0	0	36	0	36
		2	0	12	30	0	42
		3	0	0	46	0	46
		4	0	0	40	0	40
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>195</b>
03	Garantir orçamento para contratação e ampliação de profissionais com formação em psicologia, pedagogia, áreas afins e profissionais de ensino médio(orientador) para compor equipe necessária para execução do PAIF e demais serviços parcerizados, garantindo a interdisciplinaridade conforme preconiza o SUAS.	1	0	0	40	0	40
		2	0	0	49	0	49
		3	0	0	49	0	49
		4	0	7	25	0	32
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>194</b>	<b>0</b>	<b>201</b>
04	Garantir orçamento para a ampliação do número de serviços da Proteção básica e Proteção Especial, reposição das 600 vagas (03 CCAs e 01 CJ), no território de Capão Redondo e implantação do NAISPD no território de SAS Campo Limpo	1	0	0	41	0	41
		2	0	0	55	0	55
		3	0	0	50	0	50
		4	0	1	33	0	34
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>211</b>

05	Garantir orçamento para contratação de horas técnicas para os serviços da Proteção Básica e Proteção Especial, independentemente da quantidade de usuários atendidos, que garantam a formação continuada dos profissionais do SUAS.	1	0	0	41	0	41
		2	0	0	55	0	55
		3	0	0	52	0	52
		4	0	5	31	0	31
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>215</b>
06	Estruturação e capacitação, por parte da SMADS, dos conselhos gestores dos equipamentos, com desenho de fluxo e instâncias de recebimento das demandas, diálogos e deliberações, integração destes conselhos ao COMAS.	1	0	0	33	0	41
		2	0	0	55	0	55
		3	0	0	50	0	50
		4	0	0	34	0	34
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>203</b>
07	Descentralização do COMAS com obrigatoriedade de eleição de conselheiros nos territórios.	1	0	0	38	0	38
		2	0	0	55	0	55
		3	0	0	53	0	53
		4	0	3	32	0	35
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>212</b>
08	Construir e publicizar, com a participação do COMAS, trabalhadores do SUAS, Sociedade Civil, o plano de ação de controle social, que dialogue com os núcleos territoriais.	1	0	0	30	0	30
		2	0	0	57	0	57
		3	0	0	52	0	52
		4	0	0	36	0	36
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>206</b>	<b>0</b>	<b>206</b>
09	Garantir a formação continuada, capacitação, aprimoramento e formação política para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conselho tutelar e lideranças da sociedade civil com curso de capacitação em intérprete de Libras e guia	1	0	0	37	0	37
		2	0	10	40	0	50
		3	0	0	52	0	52
		4	0	0	36	0	36
		5	0	0	31	0	31

	intérprete para pessoas com surdo cegueira e braile, garantindo a qualidade dos serviços prestados, considerando a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146 de julho de 2015.	<b>TOTAL</b>	0	10	196	0	206
10	Viabilizar a participação da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SUAS nas revisões de portarias e normativas, de forma planejada considerando as necessidades dos territórios.	1	0	0	37	0	37
		2	0	44	7	0	51
		3	0	0	49	0	49
		4	0	0	36	0	36
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	0	44	160	0	204
11	Implementar a resolução SMADS/COMAS 1.430 de 19 de março de 2019, que dispõe do processo eleitoral de constituição dos conselhos gestores de CRAS, CREAS e Centro POP, com representantes de trabalhadores do SUAS e Usuários, por meio de eleição.	1	0	0	31	0	31
		2	0		60		60
		3	0	0	49	0	49
		4	0		35	0	35
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	0	0	206	0	206
12.	Promover encontros formativos trimestrais com os usuários da rede de serviços socioassistenciais, visando a maior participação dos usuários nestes espaços, assegurando a eles os recursos de transporte e alimentação.	1	0	0	37	0	37
		2	0	0	60	0	60
		3	0	0	50	0	50
		4	0	0	38	0	38
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	0	0	216	0	216
13.	Garantir promoção continuada, capacitações de aprimoramento e formação política, para os trabalhadores do SUAS, conforme a necessidade do serviço.	1	0	0	17	0	17
		2	0	0	60	0	60
		3	0	3	45	0	48
		4	0	0	38	0	38
		5	0	0	31	0	31
		<b>TOTAL</b>	0	3	191	0	194
14.	Retomar os encontros intersetoriais, objetivando o	1	0	20	35	0	55

	atendimento integral e qualificado.	<b>2</b>	0	40	18	0	<b>58</b>
		<b>3</b>	0	0	47	0	<b>47</b>
		<b>4</b>	0	2	33	0	<b>35</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>164</b>	<b>0</b>	<b>226</b>
<b>15.</b>	Ampliar todos os serviços tipificados da Assistência Social, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, nos distritos de Capão Redondo, Vila Andrade e Campo Limpo, garantindo no mínimo um serviço por território e por tipologia de acordo com os marcadores sociais, prioritariamente em bairros onde não existem a oferta de vagas.	<b>1</b>	0	2	37	0	<b>39</b>
		<b>2</b>	0	0	60	0	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	51	0	<b>51</b>
		<b>4</b>	0	0	39	0	<b>39</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>218</b>	<b>0</b>	<b>220</b>
<b>16</b>	Ampliar serviços que acolham mulheres vítimas de violência em tempo integral.	<b>1</b>	0	0	34	0	<b>34</b>
		<b>2</b>	0	0	60	0	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	46	0	<b>46</b>
		<b>4</b>	0	0	38	0	<b>38</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>209</b>
<b>17</b>	Ampliar Repúblicas nos territórios Capão Redondo, Campo Limpo e Vila Andrade, para jovens que completarem 18 anos e precisem ser desligados do SAICA.	<b>1</b>	0	0	37	0	<b>37</b>
		<b>2</b>	0	0	60	0	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	53	0	<b>53</b>
		<b>4</b>	0	0	39	0	<b>39</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>220</b>
<b>18</b>	Ampliar a capacidade do CRAS/CREAS com novas unidades, viabilizar o acesso por meio que não seja virtual, pensando nas dificuldades e limitações de acesso, e garantir quadro de RH que atenda a demanda dos territórios.	<b>1</b>	0	0	37	0	<b>37</b>
		<b>2</b>	0	0	60	0	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	48	0	<b>48</b>
		<b>4</b>	0	0	39	0	<b>39</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>215</b>	<b>0</b>	<b>215</b>

<b>19.</b>	Implantar e ampliar os serviços de centro de acolhida especial para idosos, centro de acolhida para mulheres e centro de acolhida adulto (homens), Núcleo de Convivência Pop Rua, centro de acolhida familiar, NAISPD - Núcleo de apoio a inclusão social para pessoas com deficiência; Centro de Referência da Diversidade, Centro da Cidadania LGBTQIAPN+.	<b>1</b>	0	0	37	0	<b>37</b>
		<b>2</b>	0	7	48	0	<b>55</b>
		<b>3</b>	0	5	41	0	<b>46</b>
		<b>4</b>	0	5	31	0	<b>36</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>188</b>	<b>0</b>	<b>205</b>
<b>20</b>	Criar um canal específico para agendamento, informações e orientações sobre acesso ao Cadúnico, benefícios e transferência de renda	<b>1</b>	0	0	37	0	<b>37</b>
		<b>2</b>	0	0	59	1	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	49	0	<b>49</b>
		<b>4</b>	0	2	33	0	<b>35</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>211</b>
<b>21</b>	Ampliar horários de agendamento do Cadúnico do programa Descomplica na região do Campo Limpo	<b>1</b>	0	0	37	0	<b>37</b>
		<b>2</b>	0	0	59	1	<b>60</b>
		<b>3</b>	0	0	49	0	<b>49</b>
		<b>4</b>	0	2	33	0	<b>35</b>
		<b>5</b>	0	0	31	0	<b>31</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>211</b>

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

CONFERÊNCIA REGIONAL CAMPO LIMPO			
EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implementar ações nos territórios para identificação dos vazios socioassistenciais, e garantir que essas pessoas sejam contempladas pela rede socioassistencial.</p> <p>2. Criar um serviço voltado a atenção de imigrantes na região do Campo Limpo.</p> <p>3. Mapear a população indígena da região, e oferecer uma articulação efetiva entre a rede, e promover espaço de escuta a esta população e o acesso a rede socioassistencial.</p> <p>4. Formar comitês entre os serviços SUAS, saúde, educação, habitação e cultura, com reuniões mensais para pensar em</p>	<p>1. Oferecer opções de acesso aos serviços que seja inclusiva e não digital, para contemplar o público que possui limitação, como não possuir dispositivos eletrônicos ou acesso a internet, e também idosos e PCDs.</p> <p>2. Garantir unidades móveis com prerrogativa de levar o atendimento social aos territórios indígenas, quilombolas e periféricos. E garantir unidades móveis para locomoção até os centros de referência de assistência social dos cidadãos que vivem em comunidades de difícil acesso.</p> <p>3. Capacitar os profissionais da rede socioassistencial para</p>	<p>1. Promover a formação permanente para os profissionais do SUAS para o atendimento e acompanhamento de pessoas com deficiências e transtornos</p> <p>2. Criar uma comissão de avaliação de qualidade da infraestrutura dos espaços dos serviços, efetivando a garantia de mobilidade de PCDs -</p> <p>Proposta foi suprimida na plenária!</p>	<p>1. Garantir a proteção integral aos cidadãos, cumprindo integralmente o marco legal vigente, acompanhado de respeito às diversidades de classe, etnia, orientação social, deficiência e outros.</p> <p>2. Criar um calendário com formações obrigatórias para trabalhadores do SUAS, com foco em diversidade cultural, étnico-racial, diversidade sexual e de gênero, a fim de capacitar esses profissionais para melhor atender a população, arcando com os custos de transporte e alimentação</p> <p>Ambas foram suprimidas na plenária!</p>

<p>estratégias conjuntas de atendimento dos usuários da rede.</p>	<p>acolher a demanda de pessoas com deficiência intelectual, e abranger esta discussão para a comunidade.</p> <p>4. Aprimorar serviços especializados para população indígena, pessoas em situação de rua e idosos, com mão de obra qualificada em territórios onde essa população reside.</p> <p>5. Implementar um serviço voltado a atenção de homens negros, afim de oferecer acolhimento, escuta e também discussões voltadas a parentalidade, masculinidades negras, etc.</p>		
---	--	--	--

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar as redes estatais CRAS, Creas e Centro Pop em conformidade com a NOB SUAS RH.</p> <p>2. Responsabilizar as superintendências (assistência social, direitos humanos, saúde, educação e habitação) à convocar reuniões intersetoriais semestrais para dialogar e facilitar os processos de trabalho na rede.</p> <p>3. Reabrir os serviços fechados nos distritos; Capão Redondo 3 CCA e 2 CJ, distrito de Vila Andrade 1 CCA e 1 CJ e no distrito de Campo Limpo 1 CJ</p> <p>4. Ampliar o horário de atendimento dos NCI's (de 4h para 8h).</p> <p>5. Implantar serviços de proteção básica de acordo com o mapa de violação da subprefeitura de Campo Limpo .</p>	<p>1. Implementar sistema unificado da rede socioassistencial com informações dos usuários e trabalho desenvolvido pelos serviços, substituindo os instrumentais vigentes.</p> <p>2. Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Municipal de São Paulo. Republicando a portaria 46 com o quadro de RH em consonância com as necessidades do serviço.</p> <p>3. Provisionar orçamento para a publicização dos serviços tipificados da SMADS nas mídias.</p> <p>4. Estabelecer o atendimento psicológico aos profissionais do SUAS</p> <p>5. Garantir horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Criar e Implantar uma legislação que assegure a regulamentação do SUAS na esfera Estadual de São Paulo.</p> <p>2. Provisionar orçamento para a publicização dos serviços tipificados nas mídias</p>	<p>1. Desvincular o cadúnico como pré-requisito de acesso a política de assistência social</p> <p>2. Revisar e atualizar a NOB-RH/SUAS visando a valorização do trabalhador do SUAS.</p>

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Efetivar a nova portaria 46 apresentada e aprovada por resolução no COMAS/SP.</p> <p>2. Criar conselhos regionais com representatividades do Poder Público, usuários representantes das OSCs e trabalhadores.</p> <p>3. Garantir grupos preparatórios para participação dos usuários nas Conferências.</p> <p>4. Fomentar espaços de diálogos com os territórios através da mediação com lideranças comunitárias, movimentos sociais e serviços da rede intersetorial para o acesso das populações invisibilizadas.</p>	<p>1. Implementar projetos de geração de renda.</p> <p>2. Implementar Conselhos Gestores nas unidades Estatais do Município (Centro Pop, CRAS, CREAS, SAS) em que tenham 5% de representantes dos povos indígenas, PCD, população LGBTQIAPN+ e comunidades tradicionais em fóruns e reuniões.</p>	<p>1. Garantir a representatividade de 5% dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no Conselho Estadual de Assistência Social, através de vagas afirmativas para que seja elaborado documentos pertinentes a garantia de segurança de renda inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.</p>	<p>Não houve propostas aprovadas.</p>

<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar agenda de encontros bimestrais dentro de cada território específico, se possível, presencial ou através das plataformas digitais, para possibilitar discutir as especificidades dos territórios e dos serviços da assistência social.</p> <p>2. Criar um serviço itinerante para realizar a divulgação dos serviços e benefícios vinculados à política de assistência social. <b>suprimida na plenária</b></p> <p>2. Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social no território por meio de voto direto e não por indicação política.</p> <p>3. Publicizar a política de Assistência Social, através de redes sociais, cartilhas, panfletagem e recursos de acessibilidade digitais.</p>	<p>1. Criar eleição para supervisões técnicas da assistência social nos territórios por meio de voto direto e não por indicação política.</p> <p>2. Criar audiências públicas do conferir 2025 no Município com periodicidade semestral.</p> <p>3. Criar intersetorialidade entre os serviços e os fluxos em nível municipal. <b>suprimida na plenária</b></p> <p>3. Garantir formação de linguagem acessível para melhorar a comunicação dos trabalhadores com a população atendida (PCDs, população em situação de rua, comunidades tradicionais e juventude).</p>	<p>1. Criar audiências públicas do conferir 2025 no Estado com periodicidade semestral.</p> <p>2. Criar equipamentos para possibilitar acesso da população marginalizada às plataformas digitais do SUAS. <b>suprimida na plenária</b></p>	<p>1. Criar audiências públicas do conferir 2025 no País com periodicidade anual (podendo ser virtual).</p>

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir orçamento específico para situações de emergência e calamidades recorrentes no território, fundamentados em estudos socioassistenciais.</p> <p>2. Implantar NAISPD (Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência), modalidades 2 e 3 no território da SAS CL.</p> <p>3. Implantar Centro de Acolhida diurno, para adultos (Núcleo de Serviço).</p> <p>4. Criar uma comissão regional para planejamento, encaminhamento de estudos com proposta orçamentária para subsidiar a SMADS na construção do orçamento municipal, PPA e PLOA.</p>	<p>1. Garantir orçamento para a implementação da nova portaria 46, aprovada no COMAS em 2023.</p> <p>2. Efetivar os reajustes anuais, no repasse público dos serviços, para os custeios das despesas, respeitando minimamente o índice inflacionário.</p> <p>3. Destinar emendas parlamentares ao Fundo Municipal de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial.</p> <p>4. Garantir dotação orçamentária para a descentralização do COMAS nos territórios das SAS., para que o controle social ocorra na localidade.</p> <p>5. Destinar 10% do valor do IPTU para o Fundo Municipal de Assistência Social.</p>	<p>1. Destinar emendas parlamentares ao Fundo Estadual de Assistência Social de São Paulo, contribuindo diretamente para o custeio e expansão das ações socioassistenciais dos serviços de proteção básica e especial.</p> <p>2. Destinar 5% da verba de IPVA para o fundo de Assistência Social.</p>	<p>1. Destinar 5% da verba de arrecadação do IR para o fundo de assistência social, a fim de atender ações emergenciais de calamidade pública.</p> <p>2. Desconsiderar como gastos os investimentos efetuados para a Assistência Social na Lei de Responsabilidade Fiscal.</p>

## 4.4 Moções

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>Nº de assinaturas</b>
<b>Indignação</b>	Através da presente moção, expressamos nosso repúdio e indignação com a ausência de recursos de acessibilidade, no que tange a utilização da língua de sinais, áudio descrição, material em braile, elevadores e sinalizações voltadas a pessoas com deficiência, o que não apenas limita, mas também exclui a participação efetiva dos usuários na 16 conferência regional de campo limpo.	27
	Educação permanente esclarecimento de verbas para contratação de R.H. da assistência social	35
<b>Recomendação</b>	Alteração à denominação “usuário” para “cidadão/a usuário/a.	32

## 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A Conferência Regional elegeu os(as) delegados(as) conforme segue: 29 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de OSC, 04 usuários(as), 02 do poder público e 05 observadores(as).

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
1	GIOVANNA DE LIMA DA COSTA MOURA	OBSERVADOR
2	ADRIANA CRISTINA SABIA	OBSERVADOR
3	LETICIA ALMEIDA B. PEREIRA	OBSERVADOR
4	CRISTIANE DIAS GOMES	OBSERVADOR
5	LIGIA SALES PEREIRA DA SILVA	OBSERVADOR
6	CLAUDIA RODRIGO COSTA	OSC
7	JOSÉ CARLOS LEITE SOARES	OSC
8	ANDREIA CRISTINA DE JESUS CORREIA	OSC
9	NORINA RIENZI	OSC
10	YASMIN ALVES LIMA	OSC
11	GENICE LEITE DOS SANTOS	PODER PÚBLICO
12	CLAUDIA ROZIANE CIRILO SILVA	PODER PÚBLICO

13	LUIZ GUSTAVO FEITOSA DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
14	MARIA EDIJANE ALVES	TRABALHADOR(A)
15	ROSIMEIRE ANDRADE DA CONCEIÇÃO	TRABALHADOR(A)
16	SANDRA MARIA P. PATRÍCIO	TRABALHADOR(A)
17	EDMILA SACRAMENTO BISPO	TRABALHADOR(A)
18	CARLOS EDUARDO G. DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
19	TAYNA SANTOS DA CONCEIÇÃO	TRABALHADOR(A)
20	GUSTAVO DE ARAUJO MACHADO	TRABALHADOR(A)
21	BRUNO RICARDO LOUREIRO	TRABALHADOR(A)
22	MATHEUS PRADO PEREIRA	TRABALHADOR(A)
23	GUSTAVO BARBOSA COSTA SILVA	TRABALHADOR(A)
24	NELIA SILVERIO	TRABALHADOR(A)
25	JONHSON SOUSA SANTOS	TRABALHADOR(A)
26	TEREZA CRISTINA M. DA SILVA	TRABALHADOR(A)
27	LUCAS EMANUEL SILVA VENTURA	TRABALHADOR(A)
28	LILIAN SANTANA	TRABALHADOR(A)
29	SABRINA CASTRO	TRABALHADOR(A)
30	NATALIA MENEZES SANTIAGO DUARTE	TRABALHADOR(A)
31	RAQUEL GOMES DA COSTA	TRABALHADOR(A)
32	ANDERSON DE AZEVEDO BARBOSA	TRABALHADOR(A)
33	CAROLINA HIPÓLITO	TRABALHADOR(A)
34	GISLAINE DA SILVA ALMEIDA	TRABALHADOR(A)
35	DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO	TRABALHADOR(A)
36	BIANCA DE OLIVEIRA PEREIRA	TRABALHADOR(A)

37	ERICK VIEIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
38	BRUNA GONÇALVES FERNANDES	TRABALHADOR(A)
39	FLORIA DOS REIS	TRABALHADOR(A)
40	MARCIA PLÍNIO SOARES	TRABALHADOR(A)
41	IRAUDA DAMASCENO	TRABALHADOR(A)
42	IZABEL DE ALMEIDA ROQUE	USUÁRIO
43	SEBASTIÃO DE JESUS DOS SANTOS	USUÁRIO
44	WALTER ALMEIDA	USUÁRIO
45	JOSE MARCIONILHO DOS SANTOS	USUÁRIO

#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo - 2025

Aos 18º dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do CEU Campo Limpo localizado(a) à Av. Carlos Lacerda, 678, Vila Pirajussara, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Nazareth Cupertino – Representante do FAS Central, Letícia Almeida Barbosa – Supervisora SAS Campo Limpo, Diocene de O. Francisco – Representante dos Trabalhadores do Poder Público, Tatiana Silva – Representante dos Usuários, Flávia dos Reis – Representante dos Trabalhadores do SUAS, Claudia Rodrigo Costa – Representante de OSC, Sylmara Andreone Vettorello – Conselheira Representante do COMAS, Claudia Roziane Cirilo Silva – Representante da Comissão Regional.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento. Em seguida, foi realizada a Palestra Magna, ministrada pela Professora, Mestre e Doutora em Serviço Social Aldaíza Sposati, que fez uma análise reflexiva sobre a unidade do SUAS no Brasil e na cidade de São Paulo, e o significado da palavra “único” do SUAS, apontando suas fragilidades, limitações e quais as formas de atuação os trabalhadores devem se valer para alcançar os avanços necessários.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes. Com apenas 3 alterações, apontadas abaixo:

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º Horário credenciamento e Quantidade de pessoas por eixo 60 pessoas Aprovado	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da CAMPO LIMPO, o credenciamento será presencial, até às 12h03, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (60 por grupo).
02	Art. 8º §1º. proposta primeira lista Aprovado	§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.
03	Art. 9º Correção da programação Aprovado	8h00 – Recepção 8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 12:03h 09h30 - Mesa de Abertura 10h00 - Palestra magna 11h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h15 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento.
<b>Aprovado RI por contraste 12h10</b>		

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social

- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 20 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi de que nenhuma das propostas apresentadas no Ato de Conferir da regional, foram alcançadas, totalizando 21 não alcançadas.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 3 moções: sendo: 2 moções de indignação e 1 moção de recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 4 regionais, 5 municipais, 2 estadual e 2 federal;
- Eixo 2: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 5: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 40, sendo: 29 representantes dos(as) trabalhadores(as), 4 de usuários(as), 5 de entidades (OSC) e 2 do poder público. Foram eleitos ainda 5 observadores. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus

respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h50, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Campo Limpo, sendo esta ata lavrada por Daiana Rodrigues da Silva, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.